



# **Centro Paroquial do Estoril**

**Anexo**

**Ao Balanço e Demonstração de Resultados**

**2025**

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	5
5	Ativos Fixos Tangíveis .....	5
6	Investimentos Financeiros .....	7
7	Financiamentos Obtidos .....	8
8	Inventários .....	9
9	Vendas e Serviços Prestados .....	9
10	Subsídios, Doações e Legados à Exploração .....	10
11	Imposto sobre o Rendimento.....	10
12	Benefícios dos empregados .....	11
13	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	11
14	Outras Informações .....	11
15	Perspetivas para 2026 .....	17
16	Proposta de aplicação de Resultados .....	17



## 1 Identificação da Entidade

O Centro Paroquial do Estoril é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 22 de Abril de 1982 e com sede na Rua do Campo Santo, 441 no Estoril com o objetivo central de apoiar pessoas vulneráveis ou em situação de vida vulnerável, a partir da promoção da solidariedade cristã, da educação e da integração comunitária e social de todos os habitantes da paróquia, especialmente dos mais pobres. Sustenta a sua ação nos benefícios da cooperação, do espírito de ajuda mútua e da colaboração de trabalhadores voluntários e de pessoas qualificadas. Desenvolve múltiplas atividades, em diversos domínios, no âmbito da pastoral social e caritativa do Patriarcado de Lisboa, prosseguindo as finalidades definidas nos seus novos Estatutos, aprovados pelos superiores órgãos diocesanos em 5 de Novembro de 2015.

Todas as iniciativas e esforços empreendidos pelo Centro Paroquial do Estoril buscam ajustar-se aos princípios de ação norteados pela Doutrina Social da Igreja, repetidamente reafirmados pelo Magistério da Igreja em particular na Constituição Sinodal de Lisboa: "O sonho missionário de chegar a todos." de 2016. O referido documento afirma no seu nº 53: "Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias sociais e geográficas. Este desafio constitui uma prioridade da ação evangelizadora da Igreja. Implica uma opção preferencial pelos pobres e uma proximidade aos excluídos em ordem à promoção da sua dignidade, nos seus diversos níveis (saúde, educação, habitação, emprego). Exige, ainda, uma aposta no trabalho formativo com as famílias e contextos sociais mais vulneráveis, uma sensibilização da comunidade eclesial para «ouvir o clamor do pobre» (EG 187; cf. EG 200) e o fortalecimento da sua responsabilidade social."

A Direção é constituída pelos seguintes membros: Pe. Paulo Jorge Marques da Costa Malícia, Dr. Gonçalo de Carvalho Sottomayor Corrêa d'Oliveira, Dr. Pedro Manuel de Almeida Gonçalves, Dr. Salvador Maria Guimarães José de Mello, Dr. Henrique Reynaud Campos Trocado, Dr. José Manuel Costa Marçal Roubaud y Pujol, Dr.ª Mariana Ribeiro dos Santos Ribeiro Ferreira da Costa Cabral, Dr. Manuel Maria Baptista de Carvalho Barreto de Magalhães e Dra. Teresa Maria Farinha Pinhal Maltez.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Província e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março (alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho). O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (BAFT);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria 220/2015, de 24 de julho (Portaria nº 105/2011, de 14 de março, para os períodos anteriores a 1 de janeiro de 2017);
- Código de contas (CC) – Portaria 218/2015, de 23 de julho (Portaria nº 106/2011, de 13 de Março, para os períodos anteriores a 1 de janeiro de 2017);
- Norma contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho (Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março, para os períodos anteriores a 1 de janeiro de 2017);
- \* Normas Interpretativas (NI).

## 3 Principais Políticas Contabilísticas

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com o referencial do SNC-ESNL, não existindo quaisquer derrogações.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do Centro Paroquial do Estoril, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro de um modo geral utilizando o custo histórico como base de mensuração.

**Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2025**

**3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Instituição e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

Nos casos em que há IVA suportado, este só é dedutível na parte do Auditório, Bilheteira, Bar, Lavandaria, Take-away e AEC's numa percentagem baseada na parte real do custo associado a esta atividade. Logo existem valorizações que incluem a percentagem do IVA que não é dedutível.

**3.2 – Outras políticas contabilísticas:**

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis do CPE encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

b) Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" registados no CPE dizem respeito a programas de computador adquiridos.

c) Contas a Receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzido das perdas por imparidade que lhe sejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço.

d) Financiamentos Obtidos

Os custos de empréstimos obtidos incluem os juros de descobertos bancários e de empréstimos obtidos a curto e longo prazo. Estes custos são reconhecidos como um gasto no período em que sejam incursos.

e) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Os inventários foram valorizados pelo método do Custo Médio Ponderado, ou seja, significa que deixamos exposto, que o custo dos bens já existentes, mais os custos das novas entradas, a dividir pelas quantidades já existentes mais as quantidades entradas, nos dá o custo ponderado. A média pode ser determinada numa base periódica ou à medida que cada entrega adicional seja recebida, o que depende das circunstâncias da Instituição.

f) Fornecedores

As rubricas de 'Fornecedores e outros passivos correntes' constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas ao justo valor.

g) Subsídios

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber. Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações, sendo os mesmos reconhecidos em resultados anualmente, independentemente do momento do recebimento deste.

h) Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social, as retenções na fonte de IRS e o IVA a pagar ao Estado, em 2026.

4  
Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top right and several smaller ones below.

**Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2025**

i) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31/12/2025, em caixa e depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

j) Locações

Existe uma locação financeira registada na contabilidade, que corresponde ao valor do financiamento do Autocarro.

k) Principais Pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

l) Principais fontes de incertezas das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

**4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

As políticas contabilísticas são definidas de forma a dar cumprimento às normas contabilísticas e de relato financeiro e são adotados de forma consistente. Qualquer alteração decorrente de novas normas é tratada de acordo com as disposições transitórias nelas consideradas. As alterações de estimativa têm efeito, conforme as circunstâncias, no próprio exercício em que consta a alteração, ou nesse exercício e nos seguintes.

No caso da existência de erros materiais os mesmos são tratados retrospectivamente, expressando a informação do ou dos exercícios anteriores a menos que tal seja impraticável.

**5 Ativos Fixos Tangíveis**

**5.1 – Ativos Fixos Tangíveis**

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Na transição para o SNC-ESNL foram consideradas as quantias anteriormente avaliadas, mantendo o valor destes ativos. O custo de aquisição registado refere-se ao custo de compra com IVA incluído, por este não ser dedutível.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas a partir do momento que se encontrem disponíveis para uso, calculados segundo o método da linha reta com base na taxa anual. Os terrenos não são depreciados.

Com base nos contratos de Direitos de superfície foi efetuada uma reclassificação das amortizações acumuladas, pois foi tida em consideração a renovação do contrato de cedência para os dois contratos existentes. Este ajuste à expectativa existente provocou um aumento do valor líquido do Ativo fixo.



Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2025

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	---
Edifícios e outras construções	73 a 81
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	---
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 15

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações:

2025					
DESIGNAÇÃO	31/dec/24	Aquisições	Abates	Transferências	31/dec/25
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	18 789 263,69	145 584,41	(2 803 728,42)	0,00	16 131 119,68
Equipamento Básico	965 936,67	3 839,96	(17 149,59)	0,00	952 627,04
Equipamento Transporte	249 774,75	16 586,78	0,00	0,00	266 361,53
Equipamento Administrativo	52 073,34	5 165,96	0,00	0,00	57 239,30
Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>20 057 048,45</b>	<b>171 177,11</b>	<b>(2 820 878,01)</b>	<b>0,00</b>	<b>17 407 347,55</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e Outras Construções	(5 054 541,04)	(249 838,84)	888 186,50	0,00	(4 416 193,38)
Equipamento Básico	(891 199,51)	(5 815,78)	17 047,59	0,00	(879 967,70)
Equipamento Transporte	(193 729,42)	(17 895,38)	0,00	0,00	(211 624,80)
Equipamento Administrativo	(30 380,53)	(8 927,06)	0,00	0,00	(39 307,59)
Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>(6 169 850,50)</b>	<b>(282 477,06)</b>	<b>905 234,09</b>	<b>0,00</b>	<b>(5 547 093,47)</b>
<b>Ativo Fixo Tangível (Líquido)</b>	<b>13 887 197,95</b>	<b>(111 299,95)</b>	<b>(1 915 643,92)</b>	<b>0,00</b>	<b>11 860 254,08</b>

2025				
Custo	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00		0,00
Edifícios e Outras Construções	13 734 722,65	-2 658 144,01	638 347,66	11 714 926,30
Equipamento Básico	74 737,16	-13 309,63	11 231,81	72 659,34
Equipamento Transporte	56 045,33	16 586,78	(17 895,38)	54 736,73
Equipamento Administrativo	21 692,81	5 165,96	(8 927,06)	17 931,71
Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>13 887 197,95</b>	<b>(2 649 700,90)</b>	<b>622 757,03</b>	<b>11 860 254,08</b>

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2025

2024					
DESIGNAÇÃO	31/dec/23	Aquisições	Abates	Transferências	31/dec/24
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	18 742 429,22	46 834,47	0,00	0,00	18 789 263,69
Equipamento Básico	954 051,24	11 885,43	0,00	0,00	965 936,67
Equipamento Transporte	244 887,90	4 886,85	0,00	0,00	249 774,75
Equipamento Administrativo	52 073,34	0,00	0,00	0,00	52 073,34
Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>19 993 441,70</b>	<b>63 606,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20 057 048,45</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e Outras Construções	(4 780 768,27)	(273 772,77)	0,00	0,00	(5 054 541,04)
Equipamento Básico	(887 393,19)	(3 806,32)	0,00	0,00	(891 199,51)
Equipamento Transporte	(156 694,06)	(37 035,36)	0,00	0,00	(193 729,42)
Equipamento Administrativo	(22 744,96)	(7 635,57)	0,00	0,00	(30 380,53)
Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>(5 847 600,48)</b>	<b>(322 250,02)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(6 169 850,50)</b>
<b>Ativo Fixo Tangível (Líquido)</b>	<b>14 145 841,22</b>	<b>(258 643,27)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13 887 197,95</b>

2024				
Custo	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00		0,00
Edifícios e Outras Construções	13 961 660,95	46 834,47	(273 772,77)	13 734 722,65
Equipamento Básico	66 658,05	11 885,43	(3 806,32)	74 737,16
Equipamento Transporte	88 193,84	4 886,85	(37 035,36)	56 045,33
Equipamento Administrativo	29 328,38	0,00	(7 635,57)	21 692,81
Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>14 145 841,22</b>	<b>63 606,75</b>	<b>(322 250,02)</b>	<b>13 887 197,95</b>

Neste ano de 2025 concretizámos a venda do Auditório à Camara Municipal de Cascais.

**6 Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis perfazem o total de 3.898,16 € e dizem respeito à aquisição de programas de computadores, tiveram a seguinte evolução:

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2025

DESIGNAÇÃO	2025				
	31/dez/24	Aquisições	Abates	Transferências	31/dez/25
Programas de Computadores	51 179,07	2 481,89	0	0,00	53 660,96
	51 179,07	2 481,89	0,00	0,00	53 660,96
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Programas de Computadores	(38 353,29)	(11 409,51)	0	0,00	(49 762,80)
	(38 353,29)	(11 409,51)	0,00	0,00	(49 762,80)
<b>Ativo Intangível (Líquido)</b>	<b>12 825,78</b>	<b>(8 927,62)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 898,16</b>

7 Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo amortizado. Os juros correspondentes são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que respeitam:

Descrição	2025		
	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Empréstimos Bancários:</b>			
Novo Banco	0,00	0,00	0,00
Montepio	145 100,00	3 123 500,00	3 268 600,00
Santander / Banco Popular	14 873,20	53 352,71	68 225,91
Contas caucionadas	0,00	515 000,00	515 000,00
<b>Locações Financeiras:</b>	12 859,55	16 853,85	29 713,40
<b>Outros Financiadores:</b>		0,00	
- Fábrica da Igreja Santo António	0,00	4 121 714,57	4 121 714,57
- Património dos Pobres	0,00	563 110,04	563 110,04
- Privado	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>172 832,75</b>	<b>8 393 531,17</b>	<b>8 566 363,92</b>

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2025

Descrição	2024		
	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Empréstimos Bancários:</b>			
Novo Banco	239 266,64	1 495 416,59	1 734 683,23
Montepio	110 100,00	3 268 600,00	3 378 700,00
Santander / Banco Popular	162 216,24	1 681 839,39	1 844 055,63
Contas caucionadas	0,00	667 000,00	667 000,00
<b>Loações Financeiras:</b>	11 335,41	30 625,41	41 960,82
<b>Outros Financiadores:</b>		0,00	
- Fábrica da Igreja Santo António	0,00	4 074 888,03	4 074 888,03
- Património dos Pobres	0,00	563 110,04	563 110,04
- Privado	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>522 918,29</b>	<b>11 781 479,46</b>	<b>12 304 397,75</b>

Pelo facto de termos concretizado a venda do auditório, conseguimos liquidar na totalidade do empréstimo do Novo Banco e uma parte substancial do empréstimo do Santander, pelo que os valores dos financiamentos obtidos diminuiram bastante, proporcionando também uma vantagem em termos de pagamento de juros de financiamento.

## 8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Movimentos	2025		2024	
	Mercadorias	Matérias Primas, Subsidiárias e Consumo	Mercadorias	Matérias Primas, Subsidiárias e Consumo
Existências Iniciais	1 194,46	9 628,10	3 038,73	7 814,63
Compras	42 901,11	260 406,04	42 901,11	262 498,27
Autoconsumos	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularizações de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Existências Finais</b>	<b>937,87</b>	<b>7 208,97</b>	<b>1 194,46</b>	<b>9 628,10</b>
Custo do Exercício	43 157,70	262 825,17	44 745,38	260 684,80

## 9 Vendas e Serviços Prestados

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes proveitos:

Centro Paroquial do Estoril  
Rua Campo Santo, 441 Galiza 2765-307 Estoril  
NIF: 501 646 825

Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top, the number '9', and several other initials and marks.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2025

Descrição	2025	2024
Vendas	56 127,63	60 656,05
Prestação de Serviços:		
Matrículas e Mensalidades Utentes		
- Creche e Pré-Escolar	605 146,13	616 013,36
- Colégio	2 657 564,75	2 387 233,25
- Centro de Dia	183 002,56	146 714,22
- SAD	169 857,38	132 969,18
- Outros	67 614,19	106 902,47
<b>Total</b>	<b>3 739 312,64</b>	<b>3 450 488,53</b>

10 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o Centro Paroquial do Estoril tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Estado e outras entidades públicas":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos:		
- Centro Regional da Segurança Social	2 232 770,57	1 914 763,59
- Instituto Emprego Formação Profissional	16 511,55	39 402,24
- Autarquias	216 553,14	245 333,16
IAPMEI	0,00	0,00
Junta de Freguesia de Cascais	0,00	1 000,00
Sta Casa Mis. Cascais - POAPMC	33 048,32	0,00
Consignação IRS	40 238,83	40 585,95
<b>Total</b>	<b>2 539 122,41</b>	<b>2 241 084,94</b>

11 Imposto sobre o Rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), o Centro Paroquial do Estoril sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social de utilidade pública é isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais (Auditório/ Lavandaria/ Bar/ Colégio) desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários. No entanto, estas atividades paralelas de uma forma contínua e predominante estão dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública e de IPSS do CPE.

A afetação aos fins referidos na alínea anterior é superior aos 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido. Para além desta situação não existe qualquer interesse direto ou indireto dos membros da Direção nos resultados da exploração das atividades económicas desta Instituição.

Centro Paroquial do Estoril  
Rua Campo Santo, 441 Galiza 2765-307 Estoril  
NIF: 501 646 825

10

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2025

12 Benefícios dos empregados

No que se refere aos gastos que a Instituição incorreu com os cerca de 234 funcionários foram:

Descrição	2025	2024
Remunerações dos órgãos sociais	22 464,00	20 540,00
Remunerações ao pessoal	3 823 234,61	3 635 993,84
Indemnizações	4 386,60	2 201,70
Encargos sobre as Remunerações	842 844,78	803 471,81
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	56 959,50	44 333,88
Outros Gastos com o Pessoal	30 468,85	21 364,32
<b>Total</b>	<b>4 780 358,34</b>	<b>4 527 905,55</b>

13 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro Paroquial do Estoril não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2025, foram de 10.514,04 euros (IVA incluído).

Temos ativa uma garantia de 130.000 euros na empresa Norgarante – Sociedade de garantia mutua, S.A.

14 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 Créditos a Receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Clientes”, encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes e Utentes c/c	77 425,49	23 431,44
<b>Total</b>	<b>77 425,49</b>	<b>23 431,44</b>

Em 2025, mantivemos a política de cobrança, tendo sido feito um esforço de recuperação de dívida. Os clientes/utentes em mora são todos os que apresentam dívida a mais de 60 dias. Optámos por não fazer qualquer ajuste de imparidade dado que à data

11

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2025

sabemos que algumas das dívidas que estavam em contencioso já foram recuperadas, e que muitos dos utentes acabam por liquidar a dívida nesse prazo.

O valor apresenta-se bastante superior em relação ao ano anterior, mas tal deve-se à alteração na política de contabilização dos "ticket ensino". Anteriormente considerávamos o cliente pago assim que o ticket era emitido em nome do CPE, a partir de 2025 só consideramos a dívida paga quando o valor do ticket entra efetivamente na conta bancária do CPE.

**14.2 Outros Ativos Correntes**

Esta rubrica tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Remunerações a pagar ao pessoal	5 020,98	5 504,79
Adiantamento a Fornecedores	8,85	15 912,48
Devedores por acréscimos de rendimentos	25 144,99	16 380,00
Outros Devedores	23 505,45	0,00
<b>Total</b>	<b>53 680,27</b>	<b>37 797,27</b>

**14.3 Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a Reconhecer:</b>		
- Seguros e Contratos	20 837,02	15 165,91
- Renda	568,45	556,00
- Outras Despesas Com Custo Diferido	1 500,01	1 462,86
<b>Total</b>	<b>22 905,48</b>	<b>17 184,77</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer:</b>		
- Alimentação	37 698,00	35 862,00
- 1/3 Julho	14 502,50	12 256,43
- Mensalidades Anuais	324 525,16	202 687,48
- Outras Receitas	210,00	184 132,31
<b>Total</b>	<b>376 935,66</b>	<b>434 938,22</b>
<b>Total Geral</b>	<b>354 030,18</b>	<b>417 753,45</b>

**14.4 Caixa e Depósitos Bancários**

Na rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

12

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2025

Descrição	2025	2024
Caixa	476,15	31 748,38
Depósitos à ordem	89 365,83	42 660,54
Depósitos a prazo	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>89 841,98</b>	<b>74 408,92</b>

14.5 Fundos Patrimoniais

Os "Fundos Patrimoniais" tiveram as seguintes variações em 2025:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final	2025
Fundos	38 189,69	0,00	0,00	38 189,69	
Resultados transitados	(1 445 577,38)	0,00	(52 173,60)	(1 497 750,98)	
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ajustam/ Outras variações nos fundos patrimoniais	1 752 565,56	0,00	(524 401,90)	1 228 163,66	
<b>Total</b>	<b>345 177,87</b>	<b>0,00</b>	<b>(576 575,50)</b>	<b>(231 397,63)</b>	

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final	2024
Fundos	38 189,69	0,00	0,00	38 189,69	
Resultados transitados	(1 199 686,87)	0,00	(245 890,51)	(1 445 577,38)	
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ajustam/ Outras variações nos fundos patrimoniais	1 840 416,12	0,00	(87 850,56)	1 752 565,56	
<b>Total</b>	<b>678 918,94</b>	<b>0,00</b>	<b>(333 741,07)</b>	<b>345 177,87</b>	

No exercício de 2025, foi refletido na rubrica de Resultados Transitados, a transferência do resultado líquido negativo de 2024 no montante de 52.173,60 €.

A variação da rubrica "Outras variações nos Fundos Patrimoniais" reflete o reconhecimento dos subsídios ao investimento em rendimentos do período (524.401,90 euros), o qual está a ser efetuado de acordo com a vida útil dos ativos subsidiados. Em 2025, devido à venda do auditório o valor reconhecido foi bastante superior pois reconhecemos a totalidade do valor correspondente ao subsídio da construção do auditório.

14.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores etc	95 699,24	65 665,58
<b>Total</b>	<b>95 699,24</b>	<b>65 665,58</b>

13

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2025

**14.7 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado - Reembolsos pedidos	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado - A recuperar	7 514,62	11 083,53
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>7 514,62</b>	<b>11 083,53</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	38 600,92	33 098,73
Segurança Social	178 035,30	163 954,36
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>216 636,22</b>	<b>197 053,09</b>

**14.8 Outros Passivos Correntes**

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
- Outras operações (Férias/Subsídio Férias/Encargos)	0,00	632 163,48	0,00	576 576,75
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	2 733,96	0,00
Outros credores	0,00	331 439,46	0,00	200 382,60
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>963 602,94</b>	<b>2 733,96</b>	<b>776 959,35</b>

Na rubrica outros credores está contido o montante de 179.516,64 € que corresponde a um valor da segurança social que nos foi pago a mais no passado e que teremos de devolver a partir de 2026. Solicitámos à segurança social um plano de pagamentos que aguarda deferimento.

**14.9 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top right, the number '14', and initials 'A', 'S', and 'TP' at the bottom right.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2025

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	346 272,02	334 479,40
Materiais	98 233,36	93 883,25
Energia e fluidos	164 907,00	185 174,37
Deslocações, estadas e transportes	36 553,56	53 089,67
Serviços diversos	192 618,93	208 043,95
<b>Total</b>	<b>838 584,87</b>	<b>874 670,64</b>

14.10 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Rendimentos Suplementares</b>		
- Auditório	182 692,31	265 224,37
- Outros rendimentos Suplementares	0,00	0,00
<b>Descontos Pronto Pagamento</b>	469,33	293,65
<b>Donativos</b>		
- Monetários	163 397,96	287 882,46
- Em Espécie	61977,66	99 230,33
<b>Imputação para Subsídios para Investimento</b>	524 401,90	87 850,56
<b>Alienações</b>	1663 356,08	0,00
<b>Outros Rendimentos</b>		
Correções de exercícios anteriores	3 893,04	65 073,64
Ganhos em inventário	0,00	0,00
Indeminizações	9 729,34	3 370,50
Consignação IRS	0,00	0,00
Estorno IVA	2 167,64	8 114,39
SDER	0,00	0,00
- <b>Outros Rendimentos</b>	47 582,35	53 791,72
<b>Total</b>	<b>2 659 667,61</b>	<b>870 831,62</b>

15

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2025

14.11 Provisões

No ano de 2025 não se verificou a constituição de qualquer provisão.

14.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	26 764,11	9 782,31
Correcções relativas a períodos anteriores	188 295,30	4 040,59
Quotizações	995,00	4 280,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	15,00
Outros Gastos e Perdas	57 445,66	98 091,03
<b>Total</b>	<b>273 500,07</b>	<b>116 208,93</b>

14.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados	310 358,67	422 470,28
Diferenças de câmbio desfavoráveis	440,51	23,81
Outros gastos e perdas de financiamento	2 675,84	29 671,26
<b>Total</b>	<b>313 475,02</b>	<b>452 165,35</b>
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(313 475,02)</b>	<b>(452 165,35)</b>

14.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

16

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2025

15 Perspetivas para 2026

Para o próximo ano de 2026 prevê-se uma conjuntura em tudo idêntica à que fomos vivendo em 2025. Assim, prevê-se que se mantenha este nível de preços com todas as consequências que daí possam advir.

Por outro lado, embora inferior ao de 2025, o nível de endividamento que a instituição ainda tem, não deixa de ser preocupante, a subida das taxas de juros que se têm vindo também a notar e que têm um peso muito forte na estrutura do CPE.

Adicionalmente às atividades normais do CPE, serão implementados mais processos, no sentido de permitir um crescimento orgânico sustentado. Entre os novos processos, será dada relevância ao controlo interno por forma a reduzir ineficiências e custos desnecessários.

16 Proposta de aplicação de Resultados

Nos termos das disposições em vigor, propõe-se que os Resultados Líquidos do Exercício, positivo de 2.135.826,57 euros, sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

Estoril, 17 de abril de 2026

A Contabilista Certificada

A Direção

Rafael

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

Teresa Isabel Galtez

~~Sou...~~

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

17

[Handwritten Signature]